A EXPERIÊNCIA DA ÁREA DE ESTIMULAÇÃO CORH DO CEDET-LAVRAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

Geovani Németh-Torres

Especialista em Educação de Dotados (UFLA), facilitador no CEDET de Lavras (MG), nemeth.torres@yahoo.com.br

RESUMO

O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) é um centro de Educação Especial idealizado pela psicóloga Zenita Guenther em Lavras, em 1993. Tem como objetivo construir pela vivência diária um espaço físico e social estruturado, que facilite a dinamização da metodologia "Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento" (*metodologia Guenther*). Para desenvolver as capacidades dos alunos dotados, a metodologia do CEDET propõe a formação de um ambiente educativo constituído de uma rede de interações complexas, mediadas pela equipe de professores especialistas denominados "facilitadores". A metodologia do CEDET é apoiada sobre áreas básicas à formação humanista, buscando construir "equilíbrio entre os interesses pessoais (intra-pessoais), os interesses dos outros (inter-pessoais), e outros aspectos do contexto no qual a pessoa vive (extra-pessoais)". Sobre essas bases são organizadas as áreas de estimulação, dentre as quais destacamos a de e "Comunicação, Organização e Humanidades" (CORH). Neste trabalho, ressaltaremos os recentes resultados obtidos por essa área durante o primeiro semestre de 2022, período que se mostrou com muitos desafios e várias conquistas. Passado o difícil biênio de confinamento, o retorno dos trabalhos presenciais exigiu um sobre-esforço inicial para reatar e formar novos vínculos com alunos, famílias e voluntários.

Palavras-chave: Educação de dotados. Centro de Educação Especial. Zenita Guenther. Voluntariado.

ABSTRACT

The Center for Potential and Talent Development (CEDET) is a Special Education center conceived by the psychologist Zenita Guenther in Lavras, in 1993. Its objective is to build a structured physical and social space through daily experience, which facilitates the dynamization of the "Paths to Develop Potential and Talent" methodology (Guenther methodology). In order to develop the abilities of gifted students, the CEDET methodology proposes the formation of an educational environment constituted by a network of complex interactions, mediated by a team of specialist teachers called "facilitators". The CEDET methodology is based on areas that are basic to humanistic training, seeking to build "balance between personal interests (intra-personal), the interests of others (inter-personal), and other aspects of the context in which the person lives (extra-personal). personal)". On these bases, the areas of stimulation are organized, among which we highlight the "Communication, Organization and Humanities" (CORH). In this work, we will highlight the recent results obtained by this area during the first semester of 2022, a period that has shown many challenges and several achievements. After the difficult two-year period of confinement, the return to face-to-face work required an initial over-effort to resume and form new bonds with students, families and volunteers.

Keywords: Gifted education. Special Education Center. Zenita Guenther. Volunteering.

INTRODUÇÃO

O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) é um centro de Educação Especial idealizado pela educadora Zenita Guenther em Lavras, em 1993. Está entre as primeiras iniciativas a ser organizada e funcionar no Brasil, coerente com o ideário de um centro comunitário. Tem como objetivo construir pela vivência diária um espaço físico e social estruturado, que facilite a dinamização da metodologia "Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento" (*metodologia Guenther*). Sua meta principal é construir um ambiente de complementação e suplementação educacional de apoio ao aluno dotado e talentoso. O CEDET é vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Lavras, com responsabilidade técnica da Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (ASPAT) (GUENTHER, 2011: 18-19).

A filosofia e o ideário do CEDET se inserem no movimento da Educação Inclusiva, alinhado ao pensamento humanista, que busca reconhecer e atender as características e necessidades educativas individuais de todos e de cada um dos alunos. Assim, seu referencial pedagógico consiste em promover um plano individual de enriquecimento para cada criança dotada identificada, respondendo suas necessidades e interesses (GUENTHER, 2006: 94). O efetivo atendimento aos alunos dotados se dá por vias de educação não formal e informal, numa dimensão de tempo não inferior a cinco anos.

OBJETIVOS

Para desenvolver as capacidades dos alunos dotados, a metodologia do CEDET propõe a formação de um ambiente educativo constituído de uma rede de interações complexas, mediadas pela equipe de professores especialistas denominados "facilitadores". O ambiente educativo é construído pela convivência diária entre alunos, professores, escolas, famílias, instrutores voluntários, estagiários, visitantes... Tal integração dá corpo e forma à comunidade educativa (GUENTHER, 2011: 88-89).

Segundo Zenita Guenther (2011: 98), "educação informal compreende aprender pelo viver e conviver, encaminhando as necessidades do dia a dia". A massa de estimulação ambiental que circunda o aluno por todos os lados é o tecido da rede de educação informal, o qual passa pela peneira individual das necessidades, interesses e traços pessoais de cada um. Como todos nós, o aluno continuamente escolhe e "apanha", no ambiente ao seu redor, quais estímulos recebem sua atenção, e quais são ignorados (GUENTHER, 2011: 189). A rede de educação informal exerce influência direta e indireta no aluno. No CEDET, a influência se estrutura pelo vínculo formado com o facilitador que orienta o seu projeto educativo individual. A intervenção educativa, assim, visa prover oportunidades para enfrentar e viver situações diferenciadas, ou seja, facilitar, abrir portas, ajudar, sem ignorar o acaso e sem contar com ele.

METODOLOGIA

No início de cada semestre letivo, os facilitadores do CEDET vão às escolas de Lavras para completar o processo de identificação dos novos alunos e também intermediar a elaboração dos planos individuais dos alunos já inscritos. Cada facilitador tem duas ou três escolas sob sua responsabilidade, o qual elabora uma lista com informações das possíveis experiências e conteúdos de interesse manifestados pelos alunos. Num momento posterior, os facilitadores se reúnem em equipe para estudar o material colhido e estruturar os caminhos viáveis para a realização dos planos, seja através de atividades grupais (grupos de interesse, grupos de trabalho, grupos de estudo, encontros gerais), seja através de atividades individuais (projetos individuais, estudos independentes, experiências de trabalho, inserções em situações existentes na comunidade).

Parte imprescindível para a adequada implementação da metodologia do CEDET se faz na constituição e consolidação de uma rede de voluntários. No CEDET, através da ASPAT, a comunidade é chamada a participar ativamente do processo educativo em todas as suas fases, com ênfase no efetivo desenvolvimento dos planos educativos das crianças. A cada semestre, cerca de sessenta voluntários são chamados com esse propósito. As "raízes de comunidade" no CEDET são sólidas e profundas, um ponto que chama a atenção no mundo (GUENTHER, 2011: 117). Merece menção o fato da rede de voluntários ter conquistado, por duas vezes, o Prêmio Assis Chateubriand no Fórum Regional de Responsabilidade Social, promovido pela Unifenas, Netsu e TV Alterosa, nos anos de 2015 e 2018, como sendo um dos três principais projetos de relevância social no sul e sudoeste de Minas Gerais.

A rede de instrutores voluntários é continuamente tecida, à medida que novas crianças vão sendo identificadas, novos interesses surgem e outras necessidades afloram (GUENTHER, 2006: 137). Assim, uma das principais ações da ASPAT e da equipe do CEDET é congregar pessoas admiráveis e interessadas em colaborar nas atividades pedagógicas, bem como costurar e formalizar acordos e alianças institucionais na comunidade.

RESULTADOS

A metodologia do CEDET é apoiada sobre áreas básicas à formação humanista, buscando construir "equilíbrio entre os interesses pessoais (intra-pessoais), os interesses dos outros (inter-pessoais), e outros aspectos do contexto no qual a pessoa vive (extra-pessoais)". Sobre essas bases são organizadas as áreas de estimulação, com o propósito de localizar e sediar a equipe de docentes. São três as áreas de organização pedagógica, refletindo o referencial humanista: "Ciência, Investigação e Tecnologia" (CITEC), "Criatividade, Habilidades e

Expressão" (CHREX) e "Comunicação, Organização e Humanidades" (CORH). Neste trabalho, ressaltaremos os recentes resultados obtidos por esse última área.

A área CORH focaliza interações inter-pessoais, consolidando a noção de presença e concepção do "Outro", vida social, e inter-relações humanas. Como matéria de estudo, engloba temas em organização geográfica, histórica e social, aprendizagem de línguas, comunicação e mídia, intercâmbios culturais, vivência em comum com outras crianças, jovens e adultos (GUENTHER, 2011: 95). A área CORH é atualmente composta por três facilitadores, professores do Sistema Municipal de Educação, com formação em História, Letras e Pedagogia, bem como especialização e aperfeiçoamento em Educação Especial.

O primeiro semestre de 2022 se mostrou com muitos desafios e várias conquistas. Passado o difícil biênio de confinamento, o retorno dos trabalhos presenciais exigiu um sobre-esforço inicial para reatar e formar novos vínculos com alunos, famílias e voluntários.

De fato, conseguimos formar um qualificado corpo de voluntários e uma boa rede comunitária na qual o CEDET se fez presente. A área CORH contou com a colaboração de 24 voluntários que atuaram diretamente com os alunos, orientando atividades grupais. Destes voluntários, dezessete iniciaram vínculo neste semestre, dois continuaram do ano passado, e cinco retornaram após o período pandêmico; onze são estudantes de Graduação, dois são de mestrado e onze trabalham; quatro são ex-alunos do CEDET; cinco são estrangeiros, do Congo-Kinshasa, Equador, Colômbia e Estados Unidos.

Foi notada a abertura ímpar que tida com a Universidade Federal de Lavras UFLA), que tem se mostrado muito importante e com potencial de solidificação e ampliações. A UFLA é colaboradora de longa data para desenvolvimento de atividades educativas do CEDET. Os alunos utilizam os equipamentos, facilidades, laboratórios e bibliotecas da Universidade, enquanto os departamentos disponibilizam professores e alunos para trabalho voluntário com as crianças, em grupos ou projetos individuais. O apoio da UFLA tem sido um inegável fator de sucesso no desenvolvimento do trabalho pedagógico e educacional do CEDET, contribuindo para a extensão, profundidade e qualidade dos conteúdos estudados. Registra-se, conforme levantamento, dos 541 voluntários que o CEDET teve entre 2003 e 2019, 243 (45%) eram ligados a UFLA (ALVIM, 2019). Em 2022, ASPAT, CEDET e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) têm dialogado com o objetivo de unificar as ações de extensão realizadas na UFLA por membros da comunidade acadêmica em apoio às atividades desenvolvidas pelo CEDET através de um programa de extensão, em vias de implementação. O Programa de Apoio à Sobredotação e Talento (PAST), deverá açambarcar todos os projetos de extensão e cultura registrados na PROEC, direcionados às ações voltadas aos alunos do CEDET. A proposta é possibilitar o registro das ações de extensão realizadas por docentes e discentes da UFLA para

auxiliar na complementação e suplementação educacional de apoio aos alunos dotados e talentosos inscritos no CEDET.

Salientamos que, além da UFLA, a ASPAT possui vínculos de colaboração em prol do CEDET com outras instituições lavrenses, como centros universitários, escolas particulares, associações cívicas, clubes comunitários, entidades públicas civis e militares, empresas comerciais, órgãos de comunicação, igrejas, etc. "Nenhuma metodologia educativa pode ter sucesso alienada da comunidade a que serve, onde são desenhados os contornos do dia a dia de professores e alunos. A metodologia do CEDET foi criada tendo em mente firmar raízes na comunidade, como base e cenário para seus objetivos" (GUENTHER, 2011: 96). Em suma, há, no CEDET, uma intenção constante de assegurar que os planos pedagógicos sejam desenvolvidos na comunidade, e orientar a vida diária no Centro para criar esse ambiente organizado, de boa integração entre si, estabelecendo e mantendo sua comunidade educativa.

No primeiro semestre de 2022, outro ponto positivo foi o apoio do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Lavras. Este merece também muitos agradecimentos, seja por ter facilitado a realização de uma atividade grupal bastante rica para os alunos conhecerem a comunidade, seja por ter permitido que a comunidade conhecesse o trabalho do CEDET. Ao todo, foram 32 lugares visitados, entre bibliotecas públicas, departamentos universitários, centros culturais, fábricas e indústrias, residências de personalidades locais, igrejas, escolas, patrimônios históricos tombados, estabelecimentos comerciais, museus, emissora de rádio, delegacia e o aeroclube – quando, inclusive, os alunos puderam voar de avião monomotor, muitos, pela primeira vez.

Figura 1: Visita ao Aeroclube de Lavras pelos alunos do grupo de interesse "Túnel do Tempo" (CEDET, julho de 2022).

Destacamos ainda a realização de alguns grupos de trabalho ligados à comunicação visual e escrita, algo que havíamos apontado ao final de 2019, antes da pandemia. As produções de uma exposição fotográfica, do boletim informativo da ASPAT, de convites e outras

divulgações nas redes sociais, com participação ativa dos nossos alunos, são sinais claros de aumento de qualidade em nosso trabalho.

Um dos resultados mais notáveis nesse semestre foi a quantidade de alunos que participaram das atividades grupais em nossa área: 165. É a maior quantidade nos últimos onze anos, excetuando-se o primeiro semestre de 2016, quando 179 alunos participaram das atividades grupais.

Ao todo, a área CORH teve dezoito atividades grupais. Foram cinco as atividades matinais e treze as vespertinas. As atividades grupais abrangeram os seguintes temas: Inglês (sete grupos), Espanhol (dois grupos), Redação (dois grupos), Literatura (dois grupos), Francês, Japonês, Comunicação Digital, História e Fotografia. Das dezoito atividades, treze foram grupos de interesse, duas foram grupos de trabalho (Comunicação Digital e Photocidade) e três foram grupos de estudos (Japonês, Redação para o ENEM e Literatura & Cultura).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de quase trinta anos, tem o CEDET se destacando como metodologia inovadora na educação de crianças sobredotadas e talentosas, já tendo sido adotada por outros municípios, como Assis (SP), Poços de Caldas (MG), São José do Rio Preto (SP) e São José dos Campos (SP). Sua natureza comunitária e sua implementação dentro da estrutura da educação pública são diferenciais que permitem que toda sociedade participe ativamente da Educação, bem como de inclusão social: é bem sabido que dotação independe de fatores sociais e econômicos, ainda que as chances de plenamente desenvolvê-los costuma recair às parcelas com melhores condições financeiras e estruturas familiares privilegiadas. A universalização da identificação de alunos dotados defendida e aplicada pelo CEDET, deste modo, permite que todas as crianças tenham mais chances de desenvolver seu potencial. Como salienta Zenita Guenther (2010: 14)

> As crianças inscritas no CEDET vêm de escolas públicas, a maior parte delas localizadas nas periferias, recebem tão pouco, e precisam tanto! Vamos ajuntar as mãos como se faz para impulsionar alguém numa escalada. Elas haverão de subir! Capacidade não lhes falta e a nós cabe cuidar para que barreiras sejam vencidas.
>
> Numa sociedade desigual, eternamente auto-reproduzida, como a nossa, com suas eternas "dinastias", seus aventureiros políticos, o ácido individualismo do "eu e só eu existo" em decisões de natureza coletiva... quem sabe uma criança talentosa que convive com pessoas admiráveis e pares diversificados, vive experiências estimulantes com iguais e não iguais, poderá despertar em si uma nova vertente de compreensão do outro, do mundo, e de si mesmo. Essa é a nossa fé, e a nossa grande esperança.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Ana Elisa. Projeto em Lavras desenvolve talentos de crianças e jovens há 26 anos: Estudantes e servidores da UFLA dão sua contribuição e representam hoje 62% dos voluntários. **Jornal da UFLA**, Lavras, ano 25, n. 114, pp. 26-27, agosto/dezembro 2019.

GUENTHER, Zenita. **Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão**. 2.ª ed., Petrópolis: Vozes, 2006.

GUENTHER, Zenita. **Guia de Orientação ao Voluntário: Revisão 2010**. Lavras: ASPAT, 2010.

GUENTHER, Zenita. **Caminhos para Desenvolver Potencial e Talento**. Lavras: EdUFLA, 2011.